

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9341 | Salvador, de 27.06.2026 a 29.06.2026

Presidente em exercício Elder Perez

Primeiro desafio marcado  
para quinta-feira

Página 2

Brasil marca um golço  
na geração de emprego

Página 4



CAMPANHA SALARIAL

## Em campo, pelos direitos



Nesta quarta-feira, os bancários da Bahia entram oficialmente em campo com o lançamento da campanha salarial, às 9h, no Banco do Brasil do Comércio. Mas, como em toda grande decisão, a vitória não depende apenas do time que negocia com a Fenaban. A torcida faz a diferença. A participação dos bancários nas mobilizações é decisiva para garantir conquistas na renovação da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho). Página 3



Comando Nacional dos Bancários pronto para mais um desafio junto à Fenaban

# Vai começar a decisão

Depois da pauta, é hora de entrar em campo para renovar a CCT

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A DISPUTA** por melhores salários, direitos e valorização tem data para começar. O primeiro jogo entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) acontece quinta-feira, com o início da mesa de negociações da campanha salarial 2026.

A pauta foi entregue na semana passada, marcando oficialmente o início do processo. Representando a CTB e a Federação da Bahia e Sergipe, participaram da entrega o presidente do Sindicato dos Bancários de Sergipe, Adilson Azevedo, e o diretor do Sindicato da Bahia, Fábio Ledo.

O time dos bancários entra em campo defendendo aumento real de 5% nos salários e demais verbas econômicas, valorização dos trabalhadores, proteção dos empregos, manutenção das agências físicas, ampliação dos direitos e melhores condições de trabalho. A expectativa é que a mobilização da categoria forta-

leça a negociação e ajude a construir um acordo que atenda às principais reivindicações.

## Confira as rodadas:

Julho: 2, 7, 16, 21 e 30.

Agosto: 4, 13, 18 e 25.

## Demandas do BB

**A PRIMEIRA** rodada de negociação específica entre a representação dos funcionários e a direção do Banco do Brasil deve acontecer nos primeiros dias de julho, logo depois do encontro com a Fenaban. A indicação foi dada após a entrega da minuta de reivindicações à direção da empresa, na quarta-feira.

Entre os temas prioritários



Comando entrega pauta específica ao Banco do Brasil

## Minuta nas mãos da Caixa

**A CAMPANHA** salarial dos bancários 2026 andou mais uma casa para os empregados da Caixa, com a entrega da minuta de reivindicações específicas. Agora, a espera é pelo início das negociações para a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho Aditivo.

Entre as prioridades estão a defesa do Saúde Caixa, com garantia do plano para em-

pregados e aposentados, o fim do teto de 6,5% da folha para custeio e a manutenção do modelo 70/30 e reajuste zero nas mensalidades. A pauta também inclui novas contratações, valorização das carreiras, combate à sobrecarga de trabalho, revisão das metas e da remuneração variável, além de medidas para prevenir assédio e discriminação.



## No Itaú, calendário ajustado

**A ENTREGA** da pauta específica dos funcionários do Itaú à direção do banco foi antecipada para quarta-feira, 1º de julho. Inicialmente marcada para o dia 2, a reunião teve a data alterada em função da primeira rodada de negociações entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), que ocorre quinta-feira.

Além da entrega da minuta, a COE (Comissão de Organização dos Empregados) quer discutir com a empresa as mudanças anunciadas para o regime de trabalho híbrido, que ampliam a exigência de dias presenciais nos próximos anos.

# Apito inicial, quarta

O Sindicato da Bahia lança o movimento no Banco do Brasil do Comércio, a partir das 9h

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**COM** o tema *Bancárias e bancários feitos de esperança, movidos pela luta*, o Sindicato lança oficialmente a campanha salarial 2026, nesta quarta-feira, a partir das 9h, no prédio do Banco do Brasil, no Comércio, em Salvador.

É o início de uma jornada que dependerá diretamente da participação da categoria. Historicamente, os avanços conquistados pelos bancários são resultado da organização, unidade e mobilização dos trabalhadores em todo o país. E a Bahia sempre deu show no engajamento.

A pauta aprovada traz reivindicações fundamentais para garantir valorização,

melhores condições de trabalho e proteção dos direitos. Entre os principais pontos estão o reajuste com 5% de aumento real nos salários e demais verbas, como PLR (Participação nos Lucros e Resultados), vales-alimentação e refeição, fim das metas abusivas, defesa do emprego, dos bancos públicos e da privacidade dos trabalhadores no teletrabalho.

A minuta também reafirma a defesa da mesa única de negociação e da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) para toda a categoria. Os números do sistema financeiro nacional demonstram que dinheiro não falta para atender as demandas.

Entre 2020 e 2025, o lucro líquido do setor cresceu expressivos 114%. Os cinco maiores bancos em atividade no país lucraram R\$ 145 bilhões no ano passado. Em 2026, Bradesco, Itaú e Santander já registraram lucratividade de R\$ 35 bilhões no primeiro trimestre.



## Santander, o único que joga contra

**NO JOGO** sobre o abono das horas durante os jogos da Seleção Brasileira os bancários ganharam de goleada. Após a mobilização do movimento sindical, praticamente todos os grandes bancos atenderam à reivindicação dos trabalhadores. O único que joga contra é o Santander, que permanece isolado ao exigir a compensação das horas.

A mais recente vitória veio da Caixa, que voltou atrás e confirmou o abono das horas não trabalhadas nos jogos do Brasil na segunda fase da Copa do Mundo. A decisão reforça que a pressão e a atuação coletiva fazem a diferença quando a categoria entra em campo unida.

### Confira o placar da rodada:

- Bradesco (12/06): abriu o placar e foi o primeiro a confirmar o abono.

- Itaú (13/06): também garantiu o abono, sem compensação.

- Banco do Brasil (17/06): entrou para o time da liberação das horas.

- Caixa (26/06): virou o jogo após a mobilização.

- Santander (18/06): segue sozinho, jogando contra os trabalhadores.

## BANCÁRIAS E BANCÁRIOS FEITOS DE ESPERANÇA MOVIDOS PELA LUTA



## Cartão vermelho para o Bradesco

O **BRADESCO** volta a dar às costas para a população e mais uma vez vai deixar milhares de cidadãos sem acesso ao serviço bancário. Desta vez, o alvo é Cajazeiras, em Salvador, uma das regiões mais populosas da capital, com cerca de 200 mil habitantes. A agência do bairro, que atende aproximadamente 11 mil clientes, tem fechamento previsto para o dia 27 de julho.

A partir da data, os correntistas terão de buscar atendimento na unidade de Porto Seco Pirajá. O caso foi discutido em reunião, na sexta-feira, na Setre (Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte), com a participação do Sindicato e lideranças comunitárias. Na ocasião, o secretário Augusto Vasconcelos alertou para os prejuízos da desativação à população e à economia local. Foi debatido ainda um plano de mobilização para evitar o encerramento das atividades. Entre as ações, o envio de um ofício ao Bradesco e manifestação no dia 9 de julho.

FOTO: ROGÉRIO ALMEIDA



# Recorde de empregos

Foram 62,2 milhões de vínculos ativos em fevereiro. Avanço

JULIANA AMBROZI  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O MERCADO de trabalho formal brasileiro registrou crescimento de 3,6% em fevereiro de 2026 em comparação com o mesmo período de 2025, alcançando a marca histórica de 62,2 milhões de vínculos ativos.

Os dados da RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), divulgada pelo MTE (Ministério do Trabalho e Emprego), mostram que a economia ga-

nhou cerca de 2,17 milhões de novas vagas com carteira assinada em 12 meses.

O setor público foi o principal responsável pela expansão do mercado formal de trabalho. Além disso, o setor de serviços concentra a maior parcela dos empregos e da massa salarial do país.

O bolso do trabalhador também teve uma melhora. Ao longo de 2025, a massa salarial subiu 2,1%, saltando de R\$ 235,7 bilhões para R\$ 240,7 bilhões por mês. Com isto, a remuneração média do brasileiro com carteira assinada fechou em R\$ 4.369,00, o que representa ganho real de 3,8% em relação ao começo do ano.

Os números são o reflexo direto de uma economia mais aquecida e de políticas focadas na geração de emprego e distribuição de renda. Mais do que estatísticas positivas, o avanço traz um alívio real, pois garante direitos e proteção para mais trabalhadores, reforça o caixa da Previdência Social e ajuda a movimentar o mercado interno.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**REVELA DESESPERO** Querer comparar a situação de Jaques Wagner com a de Flávio Bolsonaro, “flagrado com a boca na botija”, e tentar usar o caso para atingir a campanha de reeleição de Lula é mais um fato a denunciar o grau de desespero dos bolsonaristas com a queda livre em que se encontra o presidenciável do PL na corrida presidencial. Uma *fake news* que não cola.

**APENAS ACUSAÇÕES** Gostem ou não os bolsonaristas, a extrema direita e a mídia inquilina, até agora nada há de concreto sobre suposto favorecimento do senador Jaques Wagner em negócio ilícito com Daniel Vercaro, dono do Banco Master. Apenas acusações. Bem diferente de Flávio Bolsonaro (PL-RJ), flagrado pela PF pedindo dinheiro ao banqueiro, preso há mais de três meses.

**CASO EXPLOSIVO** Quem quiser que se engane. O aprofundamento das investigações sobre o Banco Master, responsável por um golpe de cerca de R\$ 50 bilhões, vai atingir em cheio os bolsonaristas, a extrema direita, grandes responsáveis pela criação e engorda de Vercaro, mas não deixará de também desmascarar figuras que se escondem no campo progressista. O caso é explosivo.

**SERIA REPUBLICANO** Infelizmente, não vai acontecer, mas seria ótimo se o escândalo do Banco Master disparasse uma investigação sobre todo o sistema financeiro, setor mais lucrativo da economia nacional e também o mais nocivo ao Estado democrático de direito, juntamente com a oligarquia rural, hoje disfarçada de agro. Se Vercaro, banqueiro médio, fez tanto estrago, imagine os grandes tubarões.

**BRIGA ELEITOREIRA** Nenhuma novidade na denúncia de Michelle, de que foi maltratada e humilhada por Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Não é possível só agora ela ter descoberto que o grupo político ao qual integra é violento, agressivo e desrespeitador contra quem se opõe, especialmente mulheres, negros e outros segmentos da sociedade. Tem mais, a briga dos dois é meramente eleitoreira.

## Justiça para Paulo Colombiano e Catarina Galindo

**PASSADOS** quase 16 anos do assassinato de Paulo Colombiano, tesoureiro do Sindicato dos Rodoviários da Bahia, e da esposa, Catarina Galindo, importante militante dos movimentos sociais, a luta por justiça continua. Para cobrar a punição dos responsáveis pelo crime, familiares, amigos e entidades realizam ato hoje, em frente ao TJ-BA (Tribunal de Justiça da Bahia), no CAB (Centro Administrativo da Bahia).

Paulo Colombiano e Catarina Galindo foram assassinados em 29 de junho de 2010. À época, Colombiano havia denun-

ciado um esquema de fraudes milionárias envolvendo o plano

de saúde dos rodoviários, administrado pela empresa Mas-

terMed. Os irmãos Claudomiro e Cássio Santana foram apontados pelo Ministério Público como mandantes do crime, enquanto Adailton de Jesus, Edilson Araújo e Wagner Lopes são acusados de executá-lo. Apesar da gravidade do caso, todos respondem em liberdade.

A demora no andamento do processo alimenta a sensação de impunidade. Entre recursos e sucessivos entraves judiciais, a ação permanece sem uma conclusão. Desde 2017, o caso aguarda movimentação no STJ (Superior Tribunal de Justiça) e no Tribunal de Justiça da Bahia.



Desde 2010, familiares e amigos de Colombiano e Catarina esperam por Justiça